

Hoje, Às 15 Hs., No Sindicato Dos Hoteleiros, As Comemorações Do Dia Do Trabalhador

QUE O 1º DE MAIO SEJA UM DIA DE MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA A DEFESA INTRANSIGENTE DA CONSTITUIÇÃO DE 18 DE SETEMBRO

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 583 QUINTA-FEIRA, 1º DE MAIO DE 1947

FESTEJOS DE PRIMEIRO DE MAIO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A Comissão Inter-Sindical Organizadora dos Festejos de Primeiro de Maio comunica, pela presente, a todos os Sindicatos, Associações Profissionais, aos Trabalhadores e Povo em geral, que, por motivos alheios à sua vontade, os quais serão oportunamente divulgados, em minucioso relatório, foram os trabalhadores do Distrito Federal impedidos de prestar a espontânea manifestação de apoio ao presidente da República, programada para esta data, em comemoração à passagem do Primeiro de Maio.

Devido a esses motivos, avisa a Comissão que o Programa que fora estabelecido, ficou alterado para o seguinte:

I) Aproveitando a realização de uma Sessão Especial, comemorativa da data de Primeiro de Maio, pela Câmara Municipal, às 14 horas, a Comissão entregara ao Exmo. Sr. Presidente da mesma, uma mensagem dirigida aos vereadores, contendo as principais reivindicações e os desejos dos trabalhadores manifestação de apoio ao presidente da República, programada para esta data, em comemoração à passagem do Primeiro de Maio;

II) Às 16 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Co-

(Conclui na 2ª pag.)

AS COMEMORAÇÕES DE 1º DE MAIO NA EUROPA

Thorez falará ao povo francês depois do grande desfile — Em Londres haverá um comício, ne qual vai falar o premiê Attlee

LONDRES, 30 (Oeack Smith, da A.P.F.) — Milhares de trabalhadores europeus organizaram grandes comemorações do Dia do Trabalho. O Conselho Nacional das Trade-Unions e a União das Cooperativas, organizações britânicas, apelaram para os

operários no sentido de combater "as forças da reacção, que visam a dominação e exploração imperialista dos trabalhadores", acrescentando: "Mensagens de países industrialmente avançados, onde a organização sindical é forte, têm repressivas estão sendo elencadas em boicote a homenagem que os trabalhadores prestaram hoje, no estádio Cai-

Martins, no governo Ed-

(Conclui na 2ª pag.)

O deputado comunista Agostinho Dias de Oliveira

ANTECIPADA NA CÂMARA A CELEBRAÇÃO DO 1º DE MAIO

O deputado Agostinho de Oliveira protesta contra a proibição de manifestações públicas e alerta os democratas sobre esses repetidos atentados à Constituição — Assim, marchamos a passos largos para a ditadura

A Câmara dos Deputados aprovou ontem uma moção congratulatória com os trabalhadores brasileiros pelo passagem da data de 1º de Maio. Falaram especialmente sobre o dia internacional do proletariado o deputado Agostinho de Oliveira, do Partido Comunista, e o sr. Antônio Silva, trabalhista, além de outros parlamentares de diversos partidos que, indo à tribuna levados por outros assuntos rendiam sua homenagem à classe operária.

EM NOME DA BANCADA COMUNISTA
O deputado Agostinho de Oliveira, em nome da bancada comunista, diz que a Câmara, aprovando moção de congratulação pela passagem do 1º

(Conclui na 2ª pag.)

PARA DEFENDER A CONSTITUIÇÃO É PRECISO ORGANIZAR O PROLETARIADO

Falando a propósito do 1º de Maio, Luiz Carlos Prestes aponta o caminho a seguir na luta contra os restos feudais e a dominação imperialista

Sobrinhada ao tema "O 1º de Maio e a defesa da Constituição", o senador Luiz Carlos Prestes preferiu antecipar uma palestra política na ABI, da qual damos abaixo um resumo.

Inicialmente referiu-se ele à campanha anti-comunista desencadeada pelo imperialista e seus agentes em nossa terra, pelos reactionários e fascistas que, sob a capa do "fascismo comunista", violam a Constituição. Ghou a propósito as arbitrariedades diárias do sr. Morvan Figueiredo, contra os sindicatos, do sr. Costa Neto e do sr. Clemente Mariani. Salientou no entanto, que esses aventureiros e desonestos, se revelam por vezes homens dignos, cidadãos probos, patriotas honestos como, por exemplo, o juiz SA Filho.

O 1º DE MAIO E A JUVENTUDE OPERÁRIA

Assinalei que essa data é

Manifesto do CN do P.C.B. ao proletariado e a todo o povo brasileiro

A propósito da gloriosa data de hoje, o Comitê Nacional do Partido Comunista dirige o seguinte manifesto aos trabalhadores e a todo o povo brasileiro:

"Povo Brasileiro! Trabalhadores!

O proletariado e os povos do mundo inteiro comemoram este ano o 1º de Maio, dia internacional dos trabalhadores, ao calor de novas e grandes vitórias em sua luta histórica pela democracia e pelo socialismo.

Neste 1º de Maio podemos ver que os trabalhadores de todos o mundo olham para nós do que nunca com entusiasmo e com confiança no futuro, certos da derrota final das restos fascistas, das forças da reação e do imperialismo.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Neste 1º de Maio podemos ver que os trabalhadores de todos o mundo olham para nós do que nunca com entusiasmo e com confiança no futuro, certos da derrota final das restos fascistas, das forças da reação e do imperialismo.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Mas, justamente porque avançam em todo o mundo as forças da democracia e do progresso, dentro da paz e da

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a

vitoriosa luta dos povos coloniais e semi-coloniais contra a opressão chinesa à frente — cresce mais rapidamente a expectativa da classe operária.

Em nossa Pátria, depois de negros anos de ditadura, o proletariado brasileiro celebra este ano a sua liberdade e suas vitórias alcançadas — a manutenção e maior garantia da paz, a maior e mais duradoura unidade popular, a participação do proletariado na formação do governo da França da Chanceler Léger, a constituição das novas governos democráticos na Europa, a luta cada vez mais vitoriosa pela liberdade e a</

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FUMAN
Redator-Chefe — AYDANO DO GOUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
Endereço — Avenida Presidente Antônio Carlos n° 207 - 15.º and.
Telefone — 22-3070
Administração — Telefone — 22-8518
Domicílio Rua da Lavradio n° 87 — Tel. 42-2061 — 22-4224
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

RESINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,50. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,50.

Desintegra-se a Ditadura...

(Conclusão da 1.ª pdg.)
Forças de Morinigo. O povo perseguiu, assim, está em plena guerra civil e tudo indica que no horizonte da ditadura estão contados.

Buenos Aires, 30 (A. P. F.) — Embaixada paraguaia anuncia que não pode se comunicar com Assunção, embora o tentativa várias vezes.

Nomeia às 10:30 desta manhã recebida a Embaixada um breve telegrama, datado de Assunção às 21:30 do entrono e assinado pelo Ministro de Exterior, dizendo:

"As 17:30 horas de hoje foi completamente esmagada a revolta iniciada por parte de Mariano, com a conlívio de comunistas, febris e liberais. Reina uma completa tranquilidade na cidade. Mandaramos despedida amanhã".

O Partido Comunista Paraguaio, por sua Comissão Política do Comitê Central, lançou o seguinte manifesto ao povo paraguaio:

"Operários e trabalhadores paraguaios, homens e mulheres!

Aproxima-se a hora da grande batalha decisiva pelo libertação da Pátria paraguaia. Dentro em breve completarão dois meses a Revolução Libertadora na luta em desenvolvimento que a ditadura fascista de Morinigo não foi capaz de dominar. Nem sequer se alvejou a atacá-la porque teme que a classe operária e o povo se levantem à retaguarda de seu exército improvisado com bandos armados. Desde o grito libertador de Concepción, a ditadura de Morinigo teve como preocupação máxima mendigar ajuda as potências e governos estrangeiros para afogar em sangue o movimento patriótico do União Nacional, apoiado por todo o povo e pelas Forças Armadas. Como já se esperava, a ditadura conseguiu material bélico dos Estados Unidos, cuja embajada foi a principal instigadora de golpe anti-democrático de 13 de Janeiro, dirigido contra o Exército Nacional e contra todos os partidos democráticos e organizações operárias.

Hoje, novamente, como na guerra do Chaco, avilhas americanas metralham o povo paraguaio, mas não vencerão, como não venceram no Chaco.

Em troca dessa ajuda norte-americana, o governo anti-paraguaiu de Morinigo concedeu à Union Oil Company novas vantagens secretas, e uma Estatuto que, clinicamente, estabelece que as atividades dessa empresa norte-americana sobre a extensão de todo o Chaco Paraguaio serão regidas a base das "faculdades gerais que

Parra Defender a Constituição é Preciso Organizar...

(Conclusão da 1.ª pdg.)
paraguaios e feudalismo ainda subsistem. O sr. Simonson insiste, seu livros sem, muitos pontos a renda nacional "per capita" é 25 vezes menor do que a dos Estados Unidos. Isso mostra o grande atraso em que vivem ainda.

Percebe que um retrocesso das forças de desenvolvimento no Brasil é de nossa principiada, desde o século XVIII. Lambeth, Tiradentes, os alfaletes, a Sabina, na Bahia; os negros da Bahia, no Maranhão, os Paraguaios e outras grandes lutas até hoje desencorajadas de nosso povo, em sua maior parte, porque os classes dominantes não queriam as gloriosas tradições de nosso povo, na luta pelo progresso e a independência da Pátria".

Após a libertação do país do domínio de Portugal, foi manejada a escravidão. vieram a Abelardo e a República, mas feudais. Homens como Manoel Iustavam pelo industrialismo, que provocou a criminosa genial de Castro. Alguns compreenderam o quanto a abolição da escravidão era necessária para o progresso nacional. Entretanto, apenas André Rebouças compreenderam que a própria abolição não só acelerar grandemente o progresso do Pátria, se continuasse a prever a grande propriedade, o latifúndio, ou a terra privada.

Prestes diz que só bem vivemos em nosso país os três aspectos típicos dos restos feudais, daque que falava Lenin na Rússia trinta de 1905: 1) ricos em exploração, o trabalho de mero, o vale na harrá;

2) fixação do homem à terra, o contrato do colonato e prende o trabalhador ao fazendeiro; 3) o desdém pessoal do trabalhador ao patrão. Dentro da grande propriedade não há Constituição, não há lei.

O CAPITAL ESTRANGEIRO

Completando o quadro e agravando a situação, ao está o capitalismo estrangeiro, ocupando as posições estratégicas decisivas na economia e impedindo a acumulação de capital em nossas terras, sabotando nossa indústria, encusando-a aumentar para ele a força motriz necessária.

O capitalismo que foi progressista em 1782 na França, após evolução, chegou à etapa do capital financeiro e bancário (imperialismo), exportador de capital, fazendo estragos nos países grandes, através das grandes fábricas. Por isso, qualquer progresso em nossa Pátria só será possível através de um grande golpe contra a grande propriedade territorial.

O PROLETARIADO NO BRASIL

Prestes historia o nascimento e o desenvolvimento do proletariado brasileiro, surgiu das entradas da indústria que teve um surto de progresso de 1914 a 18. Em 1917 o proletariado se apresentava já forte, arena, na luta de classes.

Os negociantes da ditadura estavam avassalando o Banco do Paraguai. A moeda nacional está em perigo. A ditadura antinacional leva o país a um desastre sem precedentes. Desses pressos entra-se semelhante para os carcere superlotados; nas investigações são torturados, bestialmente patriotas paraguaios para agradar à Union Oil Company, furiosos por ter perdido um aparelho transmisor.

BASTA! Fora do palácio de Lopez os bandidos e "trubadores" no serviço do onro norte-americano!

Assunção, 20 de abril de 1947
A Comissão Política do Comitê Central do Partido Comunista Paraguai.

ANTECIPADA NA CÂMARA A...

(Conclusão da 1.ª pdg.)
memórias. E por que essa proibição? Porque um grupo de reacionários que quer o governo procura desmentir nossa Carta Magna.

Aqui, a praça pôde perceber o povo e se deu, no dia de amanhã, desejaria comemorar essa data, se os sindicatos pretendem colaborar nas manifestações, que vemos? O sr. ministro do Trabalho e o sr. chefe de Policia, o blindado, a ineficiência. A desculpa que invocam é "falta de transporte". Ora, nunca faltou transporte para qualquer comemoração no Distrito Federal. Por isso, impediu passatas e comícios é um atentado à Constituição de 18 de setembro.

Despara-se-nos, assim, o governo fascista que cerca de perito o governo não tentou zelar pelas garantias constitucionais, procurando perturbar as manifestações de 1.º de Maio.

Lançando o protesto de sua bancada, acrescenta o sr. Agostinho de Oliveira que "cada dia mais governo procuram meter uma enxada nas cidades e na classe operária quando justamente o governo e o presidente do apoio do povo e, principalmente, do operário para fazer frente à agressão do imperialismo norte-americano, desejoso de sufocar a luta de classe".

O 1.º de Maio devia servir para a mobilização da classe operária, que ajuda a derrotar as barreiras opostas ao desenvolvimento da indústria nacional. E o governo nega as reivindicações dos trabalhadores e libera suas direitos eleitorais, bem como seus sindicatos, eis que a classe operária, eis que seu sindicato, eis que a classe operária, que se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos. Conclui seu discurso apelando para todas as bandas no sentido de que se solidarizam a luta de classe operária e do povo, marchando para as fábricas reclamando da classe operária e do povo, marchando para as fábricas.

O orador diz que seu partido não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

Conclui seu discurso apelando para todas as bandas no sentido de que se solidarizam a luta de classe operária e do povo,

mais como os seus sindicatos, eis que a classe operária, que se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O orador diz que seu parti

o não concorda com atos considerados aos interesses do proletariado e que "se prova" o que afirma o sr. Agostinho de Oliveira e o P. T. B. jamais estará de acordo com o ministro na perseguição sindicatos e no apoio aos operários.

O SIGNIFICADO DA DATA DE HOJE

NA data de hoje, Dia Internacional dos Trabalhadores, as grandes massas democráticas unem uma voz e sua confiança na luta por melhores dias, pela democracia e pela paz. A classe operária, nesta data, celebra todos os grandes acontecimentos históricos de sua vida, recordando aqueles dias de Chicago em 1886, quando muitos trabalhadores foram sacrificados porque lutavam por oito horas de trabalho e demonstraram a sua fé na missão histórica do proletariado como classe do futuro, como classe que conta anos mais tarde, havendo de iniciar a construção do socialismo numa sexta parte do mundo e que se tornou, hoje, a classe do presente. Nesta data, durante dezenas de anos, os trabalhadores lutaram de enfrentar a reação. Lutaram de enfrentar o fascismo para manifestar o seu ideal no príncipe público e sofreram perseguição, massacres, tristes em propriedades incendiadas. No entanto, a reação e o fascismo não conseguiram deter a marcha do proletariado, não puderam destruir a pátria do socialismo, não puderam impedir que a classe operária assumisse a direção das lutas pela democracia, principalmente nas grandes batalhas contra o nazismo.

Depois da vitória militar sobre o fascismo e o proletariado lembra as suas forças criadoras para a restauração das áreas destruídas pela guerra, para a sustentação da paz e para o prestígio da Organização das Nações Unidas. Hoje, em numerosos países da Europa, o proletariado está no poder, seus partidos, vanguardas organizadas da classe, crescem e se tornam cada vez mais invictos e decisivos para a consolidação dos regimes democráticos e para a eliminação completa das restas do fascismo. Hoje, as forças democráticas no mundo, na luta contra a reação e o imperialismo, se tornam cada vez mais justas, a haver de hegemonia da classe operária, a única classe verdadeiramente capaz de dirigir a humanidade para uma época de liberdade e de progresso, para uma época de paz duradoura.

A data de hoje, no mundo inteiro, adquire maior significação e estima-se os trabalhadores a fortalecer a sua unidade e a cerrar fileiras em torno da Federação Mundial dos Trabalhadores, espírito deunal da democracia e da paz, organização que dia a dia vai concretizando as massas trabalhadoras dos países socialistas e capitalistas, dependentes, coloniais e semi-coloniais, o sentido de uma situação mais firme e mais consciente contra as massas guerrilheiras de im-

INDESEJAVEIS

ANUNCIA-SE que oitocentos dos indivíduos "deslocados" que se encontram presos em campos de concentração da zona britânica na Alemanha deverão embarcar amanhã para o Brasil, a convite do nosso governo. E' o que diz um telegrama da agência Reuters, acrescentando que essas pessoas terão "a possibilidade de adotar a nacionalidade brasileira".

A expressão "a convite do governo" deve ser, naturalmente, uma impropriedade. Isto porque, por mais confusa que seja a nossa política migratória, é inadmissível que o governo brasileiro se preocupe em trazer da Europa, às centenas, os elementos mais suspeitos políticamente, os que não se adaptam ao novo clima democrático resultante da derrota do fascismo.

HEIL TRUMAN!

ACABA de aparecer em Buenos Aires a tradução castelhana de "Mr. Roosevelt", um livro do escritor nacionalista escocês Compton Mackenzie que está alcançando grande sucesso nos Estados Unidos. Longe está o autor de ser um homem de esquerda, pois entre outros pontos de vista por ele defendidos sobre o grande idealista americano está o de que sua grande filosofia é uma obra hereditária.

Mas é quem diz à página 161 do seu livro, escrita no começo da guerra:

"As altas finanças da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos assim como também a própria Alemanha, haviam fornecido o dinheiro necessário para fazer desejo adventício (Hitler) um massacre contra o progresso comunista desde o Este..."

O "fuehrer" nazi foi esmagado sob os escombros de Berlim, mas os seus partidos estão vivos. Embora sob condições de agonia desfavoráveis, alguns tentam meter-se em nova aventura por isso bradam:

"Hitler morreu. Hell Truman!"

DE GAULLE FRA-CASSA

QUANDO De Gaulle anuncia que embora em Strasbourg se sinta contente com o monopólio da bomba atómica pelos Estados Unidos, o mesmo não acontece com a União Soviética. "Mais tarde", diz, "não posso mais esperar que os Estados Unidos, e os seus aliados, nos dêem uma frente comum para a luta contra os fascistas".

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo, mas é uma questão de tempo."

Embarca para o Canadá, e aí se encontra com o general Macmillan, que lhe diz:

"O que é que o senhor tem a dizer sobre a bomba atómica?"

De Gaulle responde:

"Acho que é uma questão de tempo

TERROR POLICIAL EM VOLTA REDONDA



A comissão de moradores em Volta Redonda, na reunião ao repórter as violências da Policia

Um verdadeiro clima de terror está vivendo a população de Volta Redonda. Os trabalhadores ali residentes continuam sendo vítimas dos mais bárbaros espancamentos policiais, revoltantes fatos que, por serem frequentes, levam o público e a segurança à fôrça a famílias operárias.

A fim de denunciar tais ocorrências, valo, ontem, à noite reunião uma comissão composta dos operários Cícero Antônio dos Santos, Feliciano Eugênio Nelo e Iracino Miranda, através da qual, tomou conhecimento do seguinte:

Sexta-feira da semana passada, às 8 horas da noite, encontravam-se os operários Iracino Miranda, Odilon Domingos e outros companheiros na venda de propriedade do sr. Domiciano Monteiro, onde, com ordens e respeito, bebiham cerveja.

Por motivos desconhecidos, chega nesse momento, ao local uma patrulha chefiada pelo sr. João Paulo Pio de Abran, chefe do destacamento de Volta Redonda e composta de 2 soldados e 6 comissários que, disparando as suas pistolas e provocando barulho, penetraram no bar e deram ordem de

NA JUSTICA DO TRABALHO Dissídios Coletivos

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS: — Ananhã, dia 2 de corrente, realizar-se-á no Tribunal Regional do Trabalho, às 12 horas, a audiência de conciliação.

DOS MARCENEIROS — Não houve conciliação na audiência realizada no dia 29 de abril de abril. O presidente do Tribunal Regional do Trabalho concedeu o prazo de dez dias para as partes apresentarem novas razões. Negociado esse prazo o processo descerá à Procuradoria Regional para receber parecer, devendo prosseguir, depois, até o julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS: — (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos para fins Farmacêuticos, Tintas e Vernizes) — Não terminou o julgamento realizado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O suscitado levantou a preliminar da ilegalidade

de que fui preso comigo. A última vez que o vi foi instantâneo em que o nosso advogado estava entomado a fim de nos comunicar haver sido convidado a nossa soltura.

O Domiciano, em frente ao esterco — bárbaro espancador de nome Gerardo Costa — Mostrou ao advogado um profundo ferimento que tinha sobre o peito. Isso resultou no cancelamento da sua liberdade. O carcerário — isso eu ouvi — logo que o advogado retirou-se apertou tremendamente no corpo e ameaçou-lhe matar.

Não ainda não foi posto em liberdade — continuou — e desconhecemos o seu paradeiro. O dr. João Abreu já comunicou ao Sindicato a sua libertação e isso ele fará a todos que o interpellam a respeito.

A verdade, porém, é que Domiciano continua desaparecido.

Possa grande suspeita de um assassinato. Nada se deve dividir daqueles estribos de Volta Redonda.

Lancanças, pois, o nosso apelo às autoridades é ao governador do Estado do Rio, no sentido de ser aberto um rigoroso inquérito em torno do que aqui denunciamos. Acreditamos que outros crimes venham a ser revelados, se atendido o nosso desejo.

Assim foram levados os operários acima mencionados para a cadeia pública, juntamente com o proprietário do bar. Ao saírem encarcerados, longe das vistas de qualquer pessoa estranha à polícia, os prenderam sozinhos as maiores torturas, típicas sómente do estacionamento.

Cerca de duas horas, foram surrados e chutados impiedosamente, inclusive pelo próprio dr. João Abreu que, em espancamentos, tem se revelado perfeito especialista.

40 horas passaram os trabalhadores num cubículo fechado

prisão aos que ali se encontravam. Sem a menor desistência dos detidos, os policiais, por ordem do dr. João Paulo Pio de Abreu, passaram a esbofetear e a espancar de maneira mais perversa, pisando o corpo e chutando o rosto dasqueles que abatidos pelas pancadas, caíram desacordados.

Finalizando, asseriu-nos o operário Aracindo Miranda, uma das vítimas:

— Logo que fui solto, juntamente com o companheiro Odilon Domingo, o qual se encontrava em estado grave, motivado pelos ferimentos e esbofeteamentos sofridos, dirigime para aquí, no sentido de denunciar a ocorrência às autoridades superiores. Já estivemos com o Secretário de Segurança e na Assembleia Estadual. Assurem-nos que serão tomadas medidas efetivas contra os abusos mencionados, o que os trabalhadores de Volta Redonda aguardam desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Logo que fui solto, juntamente com o companheiro Odilon Domingo, o qual se encontrava em estado grave, motivado pelos ferimentos e esbofeteamentos sofridos, dirigime para aquí, no sentido de denunciar a ocorrência às autoridades superiores. Já estivemos com o Secretário de Segurança e na Assembleia Estadual. Assurem-nos que serão tomadas medidas efetivas contra os abusos mencionados, o que os trabalhadores de Volta Redonda aguardam desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entretanto, a sorte do companheiro Domiciano Monteiro, proprietário do bar onde fomos agredidos desde há muito.

Preocupa-nos, entret

LIVROS NOVOS RÁDIO-ELETROICIDADE

Susmanesky, Curso de Rádio, 4 vols., 1119 págs.	Cr\$ 147,00
Marcos, Elementos da Rádio, 2 vols., 796 págs.	154,00
Terman, Manual do Rádio Engenheiro, tomo I — 471 págs.	126,00
Susmanesky, Rádio Receptores e Amplificadores, 120 págs.	35,00
Perrini, Eletrônica, 300 págs.	56,00
Pizzetti, Encyclopédia Ilustrada de Radiocomunicações, 550 págs.	103,00
Segnetti, Memento Tungurahua — Guia do Radio-tecnico, 400 págs.	70,00
Huerta, Conversor de Radioreceptores, 333 págs.	63,00
Singer, Electromechanica Prática, 600 págs.	130,00
Duff, Electrotécnica Industrial Prática — Curso Básico, 493 págs.	160,00
Singer, Tratado de Eléctricidad, 300 págs.	84,00
Douglas, Fundamentos da Corriente Alterna, 171 págs.	32,00
Singer, Manual do Engenheiro Eléctrico, 578 págs.	168,00
Greenwood, Electrônica Prática al Alcance de Todos, 228 págs.	33,00
Rão, Baterias de Acumuladores Eléctricos, 584 págs.	96,00
Holg. Medicinas Eléctricas, 250 págs.	32,00
Ferrari, Eléctricidad, 3 vols., 822 págs.	125,00

LIVRARIA EDITORAS REUNIDAS
LIMITADA

IMPORTADORA L E R DISTRIBUIDORA

RUA RODRIGO SILVA, 11
1.º andar — Tel. 22-0350 — Cx. Postal 4576

COM VISTAS A PREFEITURA

Protestou-se há alguns dias contra a transformação do edifício de apartamentos "La Porta", no Pátio I, em Copacabana, em um hotel para veranistas. Residiam ali vinte e seis famílias, e, com a atual crise de moradia que se arrasta, seria impossível das peças nadam de um dia para o outro. Houve protestos, levou-se o caso ao Conselho Municipal, onde vereadores de todos os partidos manifestaram-se contrários à medida extrema. Entretanto, a Prefeitura não tomou conhecimento do assunto, legalizando em seguida a situação do novo estabelecimento. Atualmente, restam apenas

três ou quatro famílias residindo naquele edifício. Por outro lado, evidencia-se dia a dia a verdadeira natureza do novo hotel, que não funciona resfriado.

Sobre o assunto, recebemos protestos de um dos moradores do edifício mencionado que tem família e está em uma situação duplamente difícil. Não pode mudar-se e não acha interessante ficar.

A Prefeitura ou outras autoridades interessadas devem encarar o problema assim como tomar conhecimento de casos semelhantes, que infelizmente põem em má situação grande número de famílias.

Arbitrário o Fechamento do Basílio F. C.

Declarações do presidente dessa entidade — Impestrado um mandato de segurança



Celso Alves Rosa nos disse o seguinte:

— Já imprimiram uns Mandados de Segurança e creio que a Justiça fará valer a Constituição e as nossas leis civis.

Para terminar — acrescenta — queremos externar o seu agrado — que os amigos que se solidarizaram conosco, assim como a imprensa e os sr. deputados e vereadores.

— Inicialmente, queremos dizer que repercutiu muito mal, entre os moradores de Cachambi, o ato unconstitutional da Delegacia do 20.º Distrito, fechando o nosso clube. Isso porque o Basílio, contendo apenas com um anel e meio de atividades sociais, tem prestado real serviços aos moradores locais, sólamente no terreno da cultura esportiva.

Realizavam, quinzenalmente, sessões cinematográficas, costuma-

do para isso com a colaboração da Embaixada Americana. Também realizavam em vésperas de inicio de um curso de alfabetização de adultos. Todas essas iniciativas eram apoiadas pela gente que via no Basílio um organismo a seu serviço.

COMO SE DEU O FECHAMENTO

Em seguida, o nosso entrevistado passa a narrar como se deu o fechamento do clube:

— Por ocasião do Centenário

EQUIPARADA A COMPANHEIRA A ESPOSA

Para efeito de pensão, monogâmo e casado sólido

O deputado Nelson Andrade apresentou um projeto equiparando à esposa, para os fins de pleitear alimentos, pensão monogâmico e mato soldado.

Sobre o assunto, recebemos protestos de um dos moradores do edifício mencionado que tem família e está em uma situação duplamente difícil. Não pode mudar-se e não acha interessante ficar.

A Prefeitura ou outras autoridades interessadas devem encarar o problema assim como tomar conhecimento de casos semelhantes, que infelizmente põem em má situação grande número de famílias.

MR. DIGESTÃO AZIR-COLÍCAS!!!
ELIXIR DORNA PODERA CURALO

DE PAULO CESAR PINTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTORIO: — Rua 15 de Novembro, 134

Telefone: 6937 — NITEROI

Não haverá carne empacotada nos dias 1 e 3

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura comunica à população que, devido à falta de caixas próprias para o acondicionamento de carne, não haverá distribuição desse produto, hoje e sábado, dias 1 e 3, respectivamente, do mês de maio corrente.

UM TERNO

POR CR\$ 159?

A NOBREZA

Iniciou com grande sucesso a venda de roupas feitas para homens e rapazes!

Imaginem que um terno de brim janota, talho impeccable, com enchildamento tarzan, avanços extra, está sendo vendido por Cr\$ 159,00.

Feito sob medida

Cr\$ 129,00

A NOBREZA avisa à rapaziada elegante que contratou novo alfaiate que cobra pelo feito sob medida, talhe elegante e moderno apenas Cr\$ 129,00.

95 — Uruguaiana — 95

O 1.º de Maio no Instituto dos Industriários

O Instituto dos Industriários comemorou o transcurso do Dia do Trabalhador com a concretização de diversas medidas. A 10 horas da manhã, o sr. Francisco da Silva Pinto, comerciário, casado 23 anos de idade, morador à rua Barão 141, casa 4, e o feirante Antônio Mariano de Oliveira, solteiro, 50 anos de idade, residente na rua Andrada Figueira, 178 e Boaventura Alves de Assunção, contando 46 anos de idade, casado, residente na rua Itacuruçá, 375, casa 6, chocou-se com um caminhão que

desenvolvia grande velocidade.

O caminhão, num determinado trecho da estrada, querendo passar os demais veículos, foi de encontro ao auto, ficando seus passageiros levemente feridos.

As vítimas receberam curativos no Pósto de Assistência Meier.

O caso foi arquivado na delegacia do 22.º distrito, tendo o motorista do caminhão desaparecido.

Comeria seria de esperar, desse fa-

to revelou a grande maioria dos funcionários do I. A. P. C. O

ascensorista Manuel do Nascimento era muito estimado, conquistaria a simpatia de todos por seu tratamento cordial, camaradagem, dedicação ao trabalho. Sábado último, indo a uma festa no bairro onde reside, teve o seu ingresso impedido, por razões que não ficaram claras. Protestando, foi preso pela polícia, e o seu parente, a esposa de Manuel procurou-o, denunciando que com ele havia sido cometido um delito de cunho político, avesso a brigas e quaisquer complicações. Procuraram investigar as causas do ocorrido, e finalmente foram encontrar o cadáver no Necrotério, com numerosas equimoses, marcas evidentes das brutalidades que sofria por parte dos policiais daquela Delegacia, certamente saudoso do Estado Novo, do terrorismo Filhista que orientava a ação da Policia naqueles negros analfabetos.

Entre tanto, os companheiros de trabalho do cabineiro Manuel, empregado no Instituto de Apresentações e Pensões dos Comerciários, esbanharam sua morte quando ganhou a vida, a princípio suspeita, e principalmente seu prêmio, uma vez que era trabalhador pacífico, avesso a brigas e quaisquer complicações. Procuraram investigar as causas do ocorrido, e finalmente foram encontrar o cadáver no Necrotério, com numerosas equimoses, marcas evidentes das brutalidades que sofria por parte dos policiais daquela Delegacia, certamente saudoso do Estado Novo, do terrorismo Filhista que orientava a ação da Policia naqueles negros analfabetos.

Comeria seria de esperar, desse fa-

to revelou a grande maioria dos

funcionários do I. A. P. C. O

ascensorista Manuel do Nascimen-

to era muito estimado, conquistaria a simpatia de todos por seu tra-

tementamento cordial, camaradagem,

dedicação ao trabalho. Sábado últi-

mo, indo a uma festa no bairro onde

reside, teve o seu ingresso impedi-

do, por razões que não ficaram clara-

s. Protestando, foi preso pela

polícia, e o seu parente, a esposa de

Manuel procurou-o, denunciando que com ele havia

sido cometido um delito de cunho

político, avesso a brigas e quaisquer

complicações. Procuraram investigar

as causas do ocorrido, e finalmente

foram encontrar o cadáver no

Necrotério, sem que a família ou vís-

cões de terceiros pudessem constatar

que havia sido morto.

Comeria seria de esperar, desse fa-

to revelou a grande maioria dos

funcionários do I. A. P. C. O

ascensorista Manuel do Nascimen-

to era muito estimado, conquistaria a simpatia de todos por seu tra-

tementamento cordial, camaradagem,

dedicação ao trabalho. Sábado últi-

mo, indo a uma festa no bairro onde

reside, teve o seu ingresso impedi-

do, por razões que não ficaram clara-

s. Protestando, foi preso pela

polícia, e o seu parente, a esposa de

Manuel procurou-o, denunciando que com ele havia

sido cometido um delito de cunho

político, avesso a brigas e quaisquer

complicações. Procuraram investigar

as causas do ocorrido, e finalmente

foram encontrar o cadáver no

Necrotério, sem que a família ou vís-

cões de terceiros pudessem constatar

que havia sido morto.

Comeria seria de esperar, desse fa-

to revelou a grande maioria dos

funcionários do I. A. P. C. O

ascensorista Manuel do Nascimen-

to era muito estimado, conquistaria a simpatia de todos por seu tra-

tementamento cordial, camaradagem,

dedicação ao trabalho. Sábado últi-

mo, indo a uma festa no bairro onde

reside, teve o seu ingresso impedi-

do, por razões que não ficaram clara-

s. Protestando, foi preso pela

polícia, e o seu parente, a esposa de

Manuel procurou-o, denunciando que com ele havia

sido cometido um delito de cunho

político, avesso a brigas e quaisquer

complicações. Procuraram investigar

as causas do ocorrido, e finalmente

foram encontrar o cadáver no

Necrotério, sem que a família ou vís-

cões de terceiros pudessem constatar

que havia sido morto.

Comeria seria de esperar, desse fa-

to revelou a grande maioria dos

funcionários do I. A. P. C. O

ascensorista Manuel do

... e a caravana passa ...

* Olha! olha!

"Aprovada na Câmara uma verba secreta para a polícia combater o comunismo." "Manchete" do "Diário Carioca", ontem; e em baixo a notícia:

"A Comissão de Finanças da Câmara aprovou a abertura do crédito especial de 500 mil cruzeiros, destinado ao Ministério da Justiça, para atender a despesas de qualquer natureza com "diligências, investigações ou serviços de caráter reservado".

Essa verba secreta foi justificada tendo em vista, sobretudo a necessidade de prover o governo dos recursos necessários as prontas medidas de combate aos extremistas.

Em resposta a esse projeto, a Comissão aprovou outro abrindo o crédito de quatro milhões de cruzeiros para instalação da nossa embaixada em Moscou."

Os extremistas não significam o comunismo; os extremistas são o nazismo, o fascismo, o integralismo, e tudo, mais, no gênero, que anda fora da lei, como por exemplo, essa sociedade secreta B.A.R. Fazendo na cheia de poetas um nome decente, o general Lima Camara, e "Diário Carioca" avançou o sinal. Os dias de Filinto Müller não voltarão mais. Temos uma Constituição. O nosso regime agora é o regime democrático. O Brasil é de todos os brasileiros que o amam, que trabalham por ele, que têm o direito de viver felizes na sua pátria independente, com o governo que elegem, sem amarras estrangeiras, que aíscas se acabaram em 7 de setembro de 1822. Para desmentir ainda mais a "manchete" indecorosa do "Diário Carioca", até de Washington veio um telegrama assim:

"WASHINGTON, 29 (U.P.) — Os círculos bem informados norte-americanos desmentiram os despachos procedentes do Rio de Janeiro, informando que as esferas oficiais dos Estados Unidos estão elaborando um "plano anti-comunista" para as Américas".

Acrecentaram que os despachos do Rio de Janeiro carecem de fundamento e que não está sendo considerado nem elaborado qualquer plano dessa espécie para o continente americano.

O inspirador do "Diário Carioca" devia aproveitar a data — 1º de maio, Dia do Trabalho — e mudar de proposta, para essa, não dê. Por que não vai ser portfólio do Hotel São Bento, em São Paulo?

Os Alegres e Luxuosos Espetáculos de DERCY GONÇALVES no Teatro João Caetano

HOJE — Vespertino do Trabalhador às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas
Penúltima Semana da Revista de

GRANDE SUCESSO:

"SINHO DO BONFIM"

2 atos de Luis Peixoto e Geisa Boscoli, chaves de mísica, mulheres bonitas e críticas engraçadíssimas!

SABADO: Vespertino às 16 hs. **DOMINGO** — Matinée às 15 hs. (Bilhetes à venda)

Devido aos compromissos de Dercy Gonçalves de ter de montar 3 revistas no Rio para exibi-las em São Paulo, esta peça deixa o cartaz prematuramente, não sendo portanto possível atender aos pedidos para prolongar a sua estadia em cena.



DERCY GONÇALVES

DIA 15 — Estreia da 2.ª revista de Luis Peixoto e Geisa Boscoli para esta vitoriosa temporada:

"DEIXA FALAR"

Contendo o majestoso, rico e originalíssimo quadro que reproduz a famosa Galeria das Espelhas do Palácio de Versalhes, em Paris!

Até de novos artistas na Companhia, reaparecerá nesta revista a fidalga intérprete de canções internacionais:

Maria da Graça

A maior cantora de Portugal, a mais famosa artista da Emissora Nacional, de Lisboa, e que atualmente encontra entre nós exibindo a sua arte incomparável!

Cinema**AQUELA MULHER INGRATA**

Há muito que não assistimos a essas comedietinhas musicadas, plausivelmente dirigidas, cheias de situações batidas e piadas sem humor. Um argumento condescendente, repetido a eventuais ligadas ao rádio norte-americano, excessivamente mal engrenadas, que de maneira alguma conseguem despistar o interesse do espectador William Russell é o responsável por "Lady's man", que realizou de modo a não encontrar uma sequência ou motivo algum, ao menos digno de destaque. O elenco e os técnicos que a Paramount dirigiu para a filmagem se encarregam do resto. Trata-se de um argumento todo explorado horizontalmente pela direção meia-noite, interpretado por um grupo de atores de segundo plano que actuam bem individualmente e ainda pior em conjunto.

Quanto às canções musicais, não chegam a constituir uma atração. Alguns foices ligeiros, interpretados por maias cantoras, e uns arranjos que em nada melhoram as canções onde o fotógrafo não se revela. Eddie Bracken é a principal figura. Já os vinhos em papéis melhores, sem alguma tinta de mímica forçada, bastante desenhada. Não less tem o milionário inexperiente, vindos do "far-west" para Nova York. A coincidência de Cass Daley também não surprende. Apresenta algumas críticas muito conhecidas, bastante trapaça na maioria das vezes em que aparece. Virginia Webley passa despercebida, sem oportunidade de pôr em evidência sua beleza aparente. Há alguns números de sapateado executados por Johnny Cox com felicidade, que alita força muito os diálogos, sem conseguir se destacar no papel. A orquestra de Spike Jones movimenta um pouco o filme. Interpreta várias excentricidades, à maneira dos conjuntos do orquestrado americano, com chochotas, gritos, e apitos, sem conseguir entretanto agarrar. Apenas querela a monotonia. Fechando o "cast" bastante fraco, temos algumas pontas de Virginia Field, que conhecemos de papéis interessantes. Aproveita mal as rápidas passagens pela objetiva, como todo o silêncio, na maioria das cenas.

"Aquele mulher ingrata" é um desses coquetéis abacaxis musicais, que não existem apenas nos nossos. O cinema americano os produz, e em grande variedade, cheios de anedotas em gíria, que as legendas não traduzem. Pode ser que tenham algum mérito, mas também... Não merece que se perca tempo em assisti-la.

R. RAMOS

Programa para hoje

CENTRO

CAPITOLIO — Jornais — Dezenas — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

CINEC TRIANON — Jornais — Desenhos — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

PERÍPIO — "Volando o céu" — Lucille Bremer e Fred Astaire — 2, 4, 6, 8 e 10.

METRÓ PASSEIO — "O destino hate a porta" — Lana Turner e John Garfield.

ODEON — "Espódia de jazz" — Alice Faye — Don Ameche e Jerome Power — 2, 4, 6, 8 e 10.

PÁLACIO — "Acordes do coração" — Joan Crawford e John Garfield — 1, 3, 20, 5, 40, 8 a 10.

PARISIENSE — "Aquele mulher ingrata" — com Virginia Wells e Eddie Bracken.

PRIMOR — "Vidocq".

REX — "Sombras de suspeita" — Máscara verde — 2, 4, 30, 7 e 9, 30.

BAIRROS

ASTORIA — "Aquele mulher ingrata" — Virginia Welles e Eddie Bracken.

ALPHA — "Anjo gigante" e "Chantagista".

AMÉRICA — "Espódia de jazz".

AMERICANO — "Vida de casal" e "Último show".

APOLÔ — "Hospede misterioso" e "Gundalajara".

AVENIDA — "Notícias do farra".

BANDEIRA — "Este mundo é meu".

BEIJAS-FLOR — "Reminiscências de Casais" e "Mármore em apuros".

CATUMBI — "Adorável engano" e "Quando os homens só homens".

CARIÓCA — "Acordes do coração" — com John Garfield e Joan Crawford.

CENTENARIO — "Favela dos meus amores".

COLISEU — "Elaena do Soto Maravilhoso".

D. PEDRO — "O homem fêmea" e "Triunfo sobre a dor".

EDISON — "Caspiculho".

ESTACIO DE SA' — "A vida aí é só" e "Moçambique do barulho".

FLORIANO — "Ouro no céu" e "Ladrões dos prados".

FLUMINENSE — "Amar folinha".

GRAJAU — "Uma aventura à noite".

GUANABARA — "Aventuras de Laurel e Hardy".

GUARANI — "Amores de Susana" e "Valentim Alegre".

IDEAL — "Romance no Rio".

IRIS — "Mary é clumente".

IRAMA — "Fantasma amoro" e "Louca inocência".

JOVIAL — "Mulher tubarão" e "Malandro de sorte".

LAPA — "Alma satânica" e "Doce do seu destino".

MADUREIRA — "Uma aventura à noite".

MARACANA — "O grande pecado".

METRÓ TIJUCA — "O destino hate a porta".

Programa para hoje

CENTRO

CAPITOLIO — Jornais — Dezenas — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

CINEC TRIANON — Jornais — Desenhos — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

PERÍPIO — "Volando o céu" — Lucille Bremer e Fred Astaire — 2, 4, 6, 8 e 10.

METRÓ PASSEIO — "O destino hate a porta" — Lana Turner e John Garfield.

ODEON — "Espódia de jazz" — Alice Faye — Don Ameche e Jerome Power — 2, 4, 6, 8 e 10.

PÁLACIO — "Acordes do coração" — Joan Crawford e John Garfield — 1, 3, 20, 5, 40, 8 a 10.

PARISIENSE — "Aquele mulher ingrata" — com Virginia Wells e Eddie Bracken.

PRIMOR — "Vidocq".

REX — "Sombras de suspeita" — Máscara verde — 2, 4, 30, 7 e 9, 30.

BAIRROS

ASTORIA — "Aquele mulher ingrata" — Virginia Welles e Eddie Bracken.

ALPHA — "Anjo gigante" e "Chantagista".

AMÉRICA — "Espódia de jazz".

AMERICANO — "Vida de casal" e "Último show".

APOLÔ — "Hospede misterioso" e "Gundalajara".

AVENIDA — "Notícias do farra".

BANDEIRA — "Este mundo é meu".

BEIJAS-FLOR — "Reminiscências de Casais" e "Mármore em apuros".

CATUMBI — "Adorável engano" e "Quando os homens só homens".

CARIÓCA — "Acordes do coração" — com John Garfield e Joan Crawford.

CENTENARIO — "Favela dos meus amores".

COLISEU — "Elaena do Soto Maravilhoso".

D. PEDRO — "O homem fêmea" e "Triunfo sobre a dor".

EDISON — "Caspiculho".

ESTACIO DE SA' — "A vida aí é só" e "Moçambique do barulho".

FLORIANO — "Ouro no céu" e "Ladrões dos prados".

FLUMINENSE — "Amar folinha".

GRAJAU — "Uma aventura à noite".

GUANABARA — "Aventuras de Laurel e Hardy".

GUARANI — "Amores de Susana" e "Valentim Alegre".

IDEAL — "Romance no Rio".

IRIS — "Mary é clumente".

IRAMA — "Fantasma amoro" e "Louca inocência".

JOVIAL — "Mulher tubarão" e "Malandro de sorte".

LAPA — "Alma satânica" e "Doce do seu destino".

MADUREIRA — "Uma aventura à noite".

MARACANA — "O grande pecado".

METRÓ TIJUCA — "O destino hate a porta".

Programa para hoje

CENTRO

CAPITOLIO — Jornais — Dezenas — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

CINEC TRIANON — Jornais — Desenhos — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

PERÍPIO — "Volando o céu" — Lucille Bremer e Fred Astaire — 2, 4, 6, 8 e 10.

METRÓ PASSEIO — "O destino hate a porta" — Lana Turner e John Garfield.

ODEON — "Espódia de jazz" — Alice Faye — Don Ameche e Jerome Power — 2, 4, 6, 8 e 10.

PÁLACIO — "Acordes do coração" — Joan Crawford e John Garfield — 1, 3, 20, 5, 40, 8 a 10.

PARISIENSE — "Aquele mulher ingrata" — com Virginia Wells e Eddie Bracken.

PRIMOR — "Vidocq".

REX — "Sombras de suspeita" — Máscara verde — 2, 4, 30, 7 e 9, 30.

BAIRROS

ASTORIA — "Aquele mulher ingrata" — Virginia Welles e Eddie Bracken.

ALPHA — "Anjo gigante" e "Chantagista".

AMÉRICA — "Espódia de jazz".

AMERICANO — "Vida de casal" e "Último show".

APOLÔ — "Hospede misterioso" e "Gundalajara".

AVENIDA — "Notícias do farra".

BANDEIRA — "Este mundo é meu".

BEIJAS-FLOR — "Reminiscências de Casais" e "Mármore em apuros".

CATUMBI — "Adorável engano" e "Quando os homens só homens".

CARIÓCA — "Acordes do coração" — com John Garfield e Joan Crawford.

CENTENARIO — "Favela dos meus amores".

COLISEU — "Elaena do Soto Maravilhoso".

D. PEDRO — "O homem fêmea" e "Triunfo sobre a dor".

EDISON — "Caspiculho".

ESTACIO DE SA' — "A vida aí é só" e "Moçambique do barulho".

FLORIANO — "Ouro no céu" e "Ladrões dos prados".

FLUMINENSE — "Amar folinha".

GRAJAU — "Uma aventura à noite".

GUANABARA — "Aventuras de Laurel e Hardy".

GUARANI — "Amores de Susana" e "Valentim Alegre".

IDEAL — "Romance no Rio".

IRIS — "Mary é clumente".

IRAMA — "Fantasma amoro" e "Louca inocência".

JOVIAL — "Mulher tubarão" e "Malandro de sorte".

LAPA — "Alma satânica" e "Doce do seu destino".

MADUREIRA — "Uma aventura à noite".

MARACANA — "O grande pecado".

METRÓ TIJUCA — "O destino hate a porta".

Programa para hoje

CENTRO

CAPITOLIO — Jornais — Dezenas — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

CINEC TRIANON — Jornais — Desenhos — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

PERÍPIO — "Volando o céu" — Lucille Bremer e Fred Astaire — 2, 4, 6, 8 e 10.

METRÓ PASSEIO — "O destino hate a porta" — Lana Turner e John Garfield.

ODEON — "Espódia de jazz" — Alice Faye — Don Ameche e Jerome Power — 2, 4, 6, 8 e 10.

PÁLACIO — "Acordes do coração" — Joan Crawford e John Garfield — 1, 3, 20, 5, 40, 8 a 10.

PARISIENSE — "Aquele mulher ingrata" — com Virginia Wells e Eddie Bracken.

PRIMOR — "Vidocq".

REX — "Sombras de suspeita" — Máscara verde — 2, 4, 30, 7 e 9, 30.

BAIRROS

ASTORIA — "Aquele mulher ingrata" — Virginia Welles e Eddie Bracken.

ALPHA — "Anjo gigante" e "Chantagista".

AMÉRICA — "Espódia de jazz".

AMERICANO — "Vida de casal" e "Último show".

APOLÔ — "Hospede misterioso" e "Gundalajara".

AVENIDA — "Notícias do farra".

BANDEIRA — "Este mundo é meu".

BEIJAS-FLOR — "Reminiscências de Casais" e "Mármore em apuros".

CATUMBI — "Adorável engano" e "Quando os homens só homens".

CARIÓCA — "Acordes do coração" — com John Garfield e Joan Crawford.

CENTENARIO — "Favela dos meus amores".

COLISEU — "Elaena do Soto Maravilhoso".

D. PEDRO — "O homem fêmea" e "Triunfo sobre a dor".

EDISON — "Caspiculho".

ESTACIO DE SA' — "A vida aí é só" e "Moçambique do barulho".

FLORIANO — "Ouro no céu" e "Ladrões dos prados".

FLUMINENSE — "Amar folinha".

GRAJAU — "Uma aventura à noite".

GUANABARA — "Aventuras de Laurel e Hardy".

GUARANI — "Amores de Susana" e "Valentim Alegre".

IDEAL — "Romance no Rio".

IRIS — "Mary é clumente".

IRAMA — "Fantasma amoro" e "Louca inocência".

JOVIAL — "Mulher tubarão" e "Malandro de sorte".

LAPA — "Alma satânica" e "Doce do seu destino".

MADUREIRA — "Uma aventura à noite".

MARACANA — "O grande pecado".

METRÓ TIJUCA — "O destino hate a porta".

Programa para hoje

CENTRO

CAPITOLIO — Jornais — Dezenas — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

CINEC TRIANON — Jornais — Desenhos — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

PERÍPIO — "Volando o céu" — Lucille Bremer e Fred Astaire — 2, 4, 6, 8 e 10.

METRÓ PASSEIO — "O destino hate a porta" — Lana Turner e John Garfield.

ODEON — "Espódia de jazz" — Alice Faye — Don Ameche e Jerome Power — 2, 4, 6, 8 e 10.

PÁLACIO — "Acordes do coração" — Joan Crawford e John Garfield — 1, 3, 20, 5, 40, 8 a 10.

PARISIENSE — "Aquele mulher ingrata" — com Virginia Wells e Eddie Bracken.

PRIMOR — "Vidocq".

REX — "Sombras de suspeita" — Máscara verde — 2, 4, 30, 7 e 9, 30.

BAIRROS

ASTORIA — "Aquele mulher ingrata" — Virginia Welles e Eddie Bracken.

ALPHA — "Anjo gigante" e "Chantagista".

AMÉRICA — "Espódia de jazz".

AMERICANO — "Vida de casal" e "Último show".

APOLÔ — "Hospede misterioso" e "Gundalajara".

AVENIDA — "Notícias do farra".

BANDEIRA — "Este mundo é meu".

BEIJAS-FLOR — "Reminiscências de Casais" e "Mármore em apuros".

CATUMBI — "Adorável engano" e "Quando os homens só homens".

CARIÓCA — "Acordes do coração" — com John Garfield e Joan Crawford.

CENTENARIO — "Favela dos meus amores".

COLISEU — "Elaena do Soto Maravilhoso".

D. PEDRO — "O homem fêmea" e "Triunfo sobre a dor".

EDISON — "Caspiculho".

ESTACIO DE SA' — "A vida aí é só" e "Moçambique do barulho".

FLORIANO — "Ouro no céu" e "Ladrões dos prados".

FLUMINENSE — "Amar folinha".

GRAJAU — "Uma aventura à noite".

GUANABARA — "Aventuras de Laurel e Hardy".

GUARANI — "Amores de Susana" e "Valentim Alegre".

IDEAL — "Romance no Rio".

IRIS — "Mary é clumente".

IRAMA — "Fantasma amoro" e "Louca inocência".

JOVIAL — "Mulher tubarão" e "Malandro de sorte".

LAPA — "Alma satânica" e "Doce do seu destino".

MADUREIRA — "Uma aventura à noite".

MARACANA — "O grande pecado".

METRÓ TIJUCA — "O destino hate a porta".

Programa para hoje

CENTRO

CAPITOLIO — Jornais — Dezenas — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

CINEC TRIANON — Jornais — Desenhos — Variedades, a partir das 10 horas da manhã.

PERÍPIO — "Volando o céu" — Lucille Bremer e Fred Astaire — 2, 4, 6, 8 e 10.

METRÓ PASSEIO — "O destino hate a porta" — Lana Turner e John Garfield.

ODEON — "Espódia de jazz" — Alice Faye — Don Ameche e Jerome Power — 2, 4, 6, 8 e 10.

PÁLACIO — "Acordes do coração" — Joan Crawford e John Garfield — 1, 3, 20, 5, 40, 8 a 10.

PARISIENSE — "Aquele mulher ingrata" — com Virginia Wells e Eddie Bracken.

PRIMOR — "Vidocq".

REX — "Sombras de suspeita"

HOJE, HOMENAGEM À "TRIBUNA POPULAR" NO CAMPO DO MANUFATURA

O Interestadual de Hoje:

Inaugurando a 1.ª Olimpíada Operária, o Flamengo enfrentará à tarde, no estádio do Vasco, a equipe do S. Paulo F. C. Os dois clubes atuarão completos, devendo realizar uma partida interessante. A entrada será franca.



PALMEIRAS E CARIOCA

UMA BATALHA QUE PROMETE
AS PELEJAS DE HOJE E AMANHÃ NO CAMPO DO MANUFATURA -
JUÍZES E DELEGADOS DESIGNADOS - O ENTUSIASMO DOS CRACKS

ESPORTE do Povo

HOJE, A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DE ELETROTECNICA DEODORO A. C.

O Eletrotécnica Deodoro A. C., prestigioso grêmio esportivo da estação do mesmo nome, e campeão da Liga de Esportes da Central do Brasil, viverá hoje um dos maiores dias da sua já gloriosa existência inaugurando o seu estádio.

Para comemorar o grande acontecimento esportivo, que coincide com o "Dia Internacinal do Trabalho", a diretoria do simpático clube organizou o seguinte programa:

As 7,30 horas, Miss Campanal, celebrada pelo padre Cavalcante. Observações: O padre fará uma preparação na ante-véspera. A confissão deve ser feita na paróquia pertencente ou com o padre Cavalcante na Igreja de São Sebastião. As 8,30 horas será servido um "lunch" aos presentes. As 9,00 horas, inauguração do Estádio e homenagem à Bandeira do Clube, oferecida pelo Dr. Romeu Ernesto Sauer, seu Presidente de Honra e destile os atletas. As 9,30 horas, entrega das medalhas aos campeões e homenagens à Madrinha — Sra. Clara Mac Cord. As 10,00 horas, jogo quadro "B" Limadores x quadro "A" Veteranos — Em homenagem ao sr. Antônio Di Benedetto.

6.ª parte: As 11,00 horas, corrida de estafetas na pista de grama, em homenagem ao sr. Manoel G. de Souza. As 11,30 horas, corrida de saco e pata cega — Sendo a corrida de saco em homenagem ao sr. Julio da Costa, e da pata cega em homenagem ao sr. Flavio Nascimento. As 12,00 horas, corrida com ovo na colher em homenagem ao sr. Alfredo Carlos Ribeiro Filho. As 12,30 horas, cabo de guerra, em homenagem ao sr. Engenheiro Nell Jorge. As 12,45 horas, jogo entre 2.ª x 3.ª Secção, homenagem ao sr. Honório Telêzera Folhadella. As 13,45 horas, briga de galo, homenagem ao sr. José Matias Ferreira. As 14,00 horas, jogo entre Torneiros x 2.ª Secção, homenagem ao sr. Sebastião Floriano. As 15,00 horas, jogo entre Escritório x Limadores, homenagem ao sr. Dr. Durval Ribeiro Gomes. As 16,00 horas, "Prova de Honra"

entre Campões (R.D.A.C.) e um adversário de honra designado pela Liga da Estrada de Ferro Central do Brasil, homenageado ao Col. Paulo Mac Cord.

CRUZEIRO F.C. x LUZO LUIZITANIA F.C.

Jogarão hoje as equipes principal e secundária do Cruzeiro F.C. e Luze Luixitana F.C.

Esse prêmio está sendo aguardado como vivo interesse pelos fãs das duas aguerridas agremiações.

Para esse encontro o Diretor Esportivo do Cruzeiro F.C. Newton Gomes, pede o comparecimento de todos os jogadores dos quadros principais e secundários e já escalou o 1.º time, que deverá formar com a seguinte constituição: Alberto, Oscar e Fernando; Blídi, Vadiño, Pinho, Nean, Valdir, Lopes, Lila e Adelino.

Todos os jogadores deverão estar na sede social às 13 horas.

RAMOS F.C. x 3.ª FABRICA DE BONSUCESO A.C.

Realizou-se domingo último, no campo da Fábrica de Bonsucesso A.C., o esperado encontro entre o "onze" do clube local e o do Ramos F.C., simpático grêmio esportivo do subúrbio do mesmo nome.

O local do prêmio estava lotado completamente pela numerosa torcida dos contendores. Ninguém se arrependeu de ter ali comparecido. O jogo foi pleno de entusiasmo, técnica e cavalheirismo, perdendo a vitória, merecidamente, para o Ramos F.C., apertada contagem de 3x2, "rosas" consignados por Luquinha.

O Ramos atuou com os seguintes times:

1.º Team: — Severino — Mario, Chocolate; Mandinho — Noronha e Angelo; Albertino — Luquinha — Miguel — Porró e Hello II.

2.º Team: — Demônio — Joaquim e Artur II; Hello I — Chico e Geraldo; Nel — Geraldo II — Tinduca — Cartinhos e Henrique.

3.º Team: — Royal 4 x AERONAUTICA F.C. 0

No campo do S. C. Royal, prelaram domingo último, as equipes do clube local e do Aeroclube.

Na jogada principal, o 5.º Royal, confirmado, e o seu juato carioca de campeão absoluto de Engenho Novo, venceu convincentemente, o seu grande rival, pela elevada contagem de 4x0, goals de Ismael (2), e Moacyr (2).

No prêmio de aspirantes venceram também o Royal pela expressiva contagem de 2x0.

O quarto do Royal foi o mesmo que estreou auspiciosamente no "Campeonato Popular", e estava assim formado:

(Continua na 6.ª pgd.)

O PRESIDENTE DO ELETROTECNICA DEODORO A. C. — O sr. Orlando Barbosa Costa, presidente do Eletrotécnica Deodoro A. C. é um entusiasta dos desportos. O trabalho desenvolvido na presidência do valoroso clube, tem sido dos mais eficientes, razão porque o seu clube caminha vitoriosamente. A gravura acima, mostra o esforçado esportista, que hoje vê coroado o seu esforço em prol do desporto amador.

E. C. TRIÂNGULO x VILA ARTISTA F.C.

O juvenil do E.C. Triângulo reapareceu domingo último vencendo a equipe do Vila Artista F.C., pelo escorço de 8x5

(Continua na 6.ª pgd.)

O JUVENIL DO E.C. TRIÂNGULO

REAPARECE DOMINGO ULTIMO

VENCENDO A EQUIPE DO VILA ARTISTA F.C., PELA ESCORÇO DE 8X5

As Provas De Hoje Poderão Melhorar a Posição Dos Brasileiros

NO SUL AMERICANO:

As Provas De Hoje Poderão Melhorar a Posição Dos Brasileiros

O "cross country" uma das atrações do programa — Lucio de Castro favorito no salto com vara

A etapa de hoje do Campeonato Sul-Americano é das mais interessantes, reunindo diversas provas finais, o salto com vara, a primeira prova de rua, o "cross country".

Para os brasileiros, o programa de hoje é de enorme importância, pois encabeça a classificação: Lúcio de Castro, Joaquim Gonçalves da Silva, Naldim Mancini e Agenor Silva, têm grandes possibilidades de vencer as provas de suas especialidades. Assim, é bem possível que Brasil melindre consideravelmente sua posição no certame.

O PROGRCMA:

O programa de hoje compreende as seguintes provas:

15 horas — Salto com vara.

Concorrentes: Lúcio de Castro, Rainhudo Rodrigues, Simulado Góes e Mauro Arantes (suplente), pelo Brasil; Eduardo Monteiro de Oca, Celestino Larraín e Antônio Barriguevo (suplente), pelo Chile; Francisco Horn, Raul Lopez e Enry Reiner, pelo Uruguai.

16 horas — "Cross Country".

Concorrentes: Joaquim Gonçalves da Silva, José R. dos Santos, Argemiro Roque e Sebastião Montorio (suplente), pelo Brasil; Armando Senni, Coriolano Fernandes, José Campaú e Celso Borelli (suplente), pelo Argentina; Manoel Pinto, Anacleto Weller, Chile; Nélida Cardoso e Helena Horz, Argentina.

16,10 horas — "Cross Country".

Concorrentes: Naldim Mancini, Estevão Luraschi, Celso Pinheiro Doria e Antônio Guisepedi (suplente), pelo Brasil; Emílio Machiodi, Argos Piaccadore, Luta Sartori e Kistennachar (suplente), pelo Argentina; Fernando Canavesi, Karsten Brodersen e Alfredo Wanda (suplente), pelo Chile; Edmundo Juive e Manuel Constanti, pelo Peru; Burigues Vazquez, pelo Uruguai.

16,10 horas — Arremesso de dardos — Homens.

Concorrentes: Alberto Labarthe, Chile; Alberto Triluzi, Argentina; Gerardo Banhoff, Argentina; Mário Alves, Uruguai; Santiago Fernández, Peru; López Testa, Uruguay.

16,30 horas — 200 metros rasos — Homens — Final.

Concorrentes: Alberto Labarthe, Chile; Alberto Triluzi, Argentina; Gerardo Banhoff, Argentina; Mário Alves, Uruguai; Santiago Fernández, Peru; López Testa, Uruguay.

16,30 horas — 200 metros rasos — Mulheres — Final.

Concorrentes: Melânia Luz e Leonilda Pires, Brasil; Adriana Millard, Anaquête Weller, Chile; Nélida Cardoso e Helena Horz, Argentina.

16,30 horas — "Cross Country".

Concorrentes: Naldim Mancini, Estevão Luraschi, Celso Pinheiro Doria e Antônio Guisepedi (suplente), pelo Brasil; Emílio Machiodi, Argos Piaccadore, Luta Sartori e Kistennachar (suplente), pelo Argentina; Fernando Canavesi, Karsten Brodersen e Alfredo Wanda (suplente), pelo Chile; Edmundo Juive e Manuel Constanti, pelo Peru; Burigues Vazquez, pelo Uruguai.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Homens — Final.

Concorrentes: Joaquim Gonçalves da Silva, José R. dos Santos, Argemiro Roque e Sebastião Montorio (suplente), pelo Brasil; Armando Senni, Coriolano Fernandes, José Campaú e Celso Borelli (suplente), pelo Argentina; Manoel Pinto, Anacleto Weller (suplente), pelo Chile; Nélida Cardoso e Helena Horz, Argentina.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Mulheres — Final.

Concorrentes: Naldim Mancini, Estevão Luraschi, Celso Pinheiro Doria e Antônio Guisepedi (suplente), pelo Brasil; Emílio Machiodi, Argos Piaccadore, Luta Sartori e Kistennachar (suplente), pelo Argentina; Fernando Canavesi, Karsten Brodersen e Alfredo Wanda (suplente), pelo Chile; Edmundo Juive e Manuel Constanti, pelo Peru; Burigues Vazquez, pelo Uruguai.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Homens.

Concorrentes: Alberto Labarthe, Chile; Alberto Triluzi, Argentina; Gerardo Banhoff, Argentina; Mário Alves, Uruguai; Santiago Fernández, Peru; López Testa, Uruguay.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Mulheres.

Concorrentes: Melânia Luz e Leonilda Pires, Brasil; Adriana Millard, Anaquête Weller, Chile; Nélida Cardoso e Helena Horz, Argentina.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Homens.

Concorrentes: Joaquim Gonçalves da Silva, José R. dos Santos, Argemiro Roque e Sebastião Montorio (suplente), pelo Brasil; Armando Senni, Coriolano Fernandes, José Campaú e Celso Borelli (suplente), pelo Argentina; Manoel Pinto, Anacleto Weller (suplente), pelo Chile; Nélida Cardoso e Helena Horz, Argentina.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Mulheres.

Concorrentes: Naldim Mancini, Estevão Luraschi, Celso Pinheiro Doria e Antônio Guisepedi (suplente), pelo Brasil; Emílio Machiodi, Argos Piaccadore, Luta Sartori e Kistennachar (suplente), pelo Argentina; Fernando Canavesi, Karsten Brodersen e Alfredo Wanda (suplente), pelo Chile; Edmundo Juive e Manuel Constanti, pelo Peru; Burigues Vazquez, pelo Uruguai.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Homens.

Concorrentes: Joaquim Gonçalves da Silva, José R. dos Santos, Argemiro Roque e Sebastião Montorio (suplente), pelo Brasil; Armando Senni, Coriolano Fernandes, José Campaú e Celso Borelli (suplente), pelo Argentina; Manoel Pinto, Anacleto Weller (suplente), pelo Chile; Nélida Cardoso e Helena Horz, Argentina.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Mulheres.

Concorrentes: Naldim Mancini, Estevão Luraschi, Celso Pinheiro Doria e Antônio Guisepedi (suplente), pelo Brasil; Emílio Machiodi, Argos Piaccadore, Luta Sartori e Kistennachar (suplente), pelo Argentina; Fernando Canavesi, Karsten Brodersen e Alfredo Wanda (suplente), pelo Chile; Edmundo Juive e Manuel Constanti, pelo Peru; Burigues Vazquez, pelo Uruguai.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Homens.

Concorrentes: Joaquim Gonçalves da Silva, José R. dos Santos, Argemiro Roque e Sebastião Montorio (suplente), pelo Brasil; Armando Senni, Coriolano Fernandes, José Campaú e Celso Borelli (suplente), pelo Argentina; Manoel Pinto, Anacleto Weller (suplente), pelo Chile; Nélida Cardoso e Helena Horz, Argentina.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Mulheres.

Concorrentes: Naldim Mancini, Estevão Luraschi, Celso Pinheiro Doria e Antônio Guisepedi (suplente), pelo Brasil; Emílio Machiodi, Argos Piaccadore, Luta Sartori e Kistennachar (suplente), pelo Argentina; Fernando Canavesi, Karsten Brodersen e Alfredo Wanda (suplente), pelo Chile; Edmundo Juive e Manuel Constanti, pelo Peru; Burigues Vazquez, pelo Uruguai.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Homens.

Concorrentes: Joaquim Gonçalves da Silva, José R. dos Santos, Argemiro Roque e Sebastião Montorio (suplente), pelo Brasil; Armando Senni, Coriolano Fernandes, José Campaú e Celso Borelli (suplente), pelo Argentina; Manoel Pinto, Anacleto Weller (suplente), pelo Chile; Nélida Cardoso e Helena Horz, Argentina.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Mulheres.

Concorrentes: Naldim Mancini, Estevão Luraschi, Celso Pinheiro Doria e Antônio Guisepedi (suplente), pelo Brasil; Emílio Machiodi, Argos Piaccadore, Luta Sartori e Kistennachar (suplente), pelo Argentina; Fernando Canavesi, Karsten Brodersen e Alfredo Wanda (suplente), pelo Chile; Edmundo Juive e Manuel Constanti, pelo Peru; Burigues Vazquez, pelo Uruguai.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Homens.

Concorrentes: Joaquim Gonçalves da Silva, José R. dos Santos, Argemiro Roque e Sebastião Montorio (suplente), pelo Brasil; Armando Senni, Coriolano Fernandes, José Campaú e Celso Borelli (suplente), pelo Argentina; Manoel Pinto, Anacleto Weller (suplente), pelo Chile; Nélida Cardoso e Helena Horz, Argentina.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Mulheres.

Concorrentes: Naldim Mancini, Estevão Luraschi, Celso Pinheiro Doria e Antônio Guisepedi (suplente), pelo Brasil; Emílio Machiodi, Argos Piaccadore, Luta Sartori e Kistennachar (suplente), pelo Argentina; Fernando Canavesi, Karsten Brodersen e Alfredo Wanda (suplente), pelo Chile; Edmundo Juive e Manuel Constanti, pelo Peru; Burigues Vazquez, pelo Uruguai.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Homens.

Concorrentes: Joaquim Gonçalves da Silva, José R. dos Santos, Argemiro Roque e Sebastião Montorio (suplente), pelo Brasil; Armando Senni, Coriolano Fernandes, José Campaú e Celso Borelli (suplente), pelo Argentina; Manoel Pinto, Anacleto Weller (suplente), pelo Chile; Nélida Cardoso e Helena Horz, Argentina.

16,30 horas — 1.800 metros rasos — Mulheres.

Concorrentes: Naldim Mancini, Estevão Luraschi, Celso Pinheiro Doria e Antônio Guisepedi (suplente), pelo Brasil; Emílio Machiodi, Argos Piaccadore, Luta Sartori e Kistennachar (suplente), pelo Argentina; Fernando Canavesi, Karsten Brodersen e Alfredo Wanda (suplente), pelo Chile; Edmundo Juive e Manuel Constanti, pelo Peru; Burigues Vazquez, pelo Uruguai.

IV CONGRESSO P.C.B.

OS PATRIOTAS DEVEM defender a Constituição

O encerramento da Conferência da Célula "Antônio Passos Júnior" — O espantalho comunista é a arma predileta dos fascistas

A Célula "Antônio Passos Júnior" do P.C.B., realizou sábado último, com a presença dos delegados das Secções A, B, C, D, E, F, G, H, I, K, L e N, sua conferência preparatória do IV Congresso.

Os trabalhos, que decorreram com grande entusiasmo, tiveram início às 14 horas, e terminaram às 23,30 horas. Houve um informe político e 4 intervenções especiais de cada uma das Secretarias. Do informe político sobre a situação internacional, extraímos o seguinte trecho:

"O espantalho comunista é velho, muito velho. Já custou caro aos povos que dele se assustaram, especialmente aos povos da América Latina. Em nossa Pátria, por exemplo, assistimos ao desmoronar de um período constitucional, e cancelamento de uma Constituição democrática, como a de 1934, por vacilação e temor dos grupos atuantes na política nacional e dos representantes do povo que naquela época, se deixaram envolver pela intriga da po-

CONFÉRENCIA METROPOLITANA

O C. M. convoca todos os delegados à Conferência Metropolitana, munidos de suas respectivas credenciais, para comparecerem à rua Gustavo Lacerda, 19, (segundo andar) metro-sistiana, hoje e amanhã, das 9 às 21 horas.

JOÃO MASSENA DE MELO, pelo secretário político.

CARTEIRAS EM DIA

Faz questão, como militante ativo, do Partido Comunista, de pôr em dia suas contribuições mensais ao partido através da sua Célula. Chegue ao IV Congresso em dia com o partido cumprindo as suas tarefas orgânicas e uma das obrigações primárias de cada militante: contribuir regularmente para as finanças do partido, ajudando o seu fortalecimento.

(Do Boletim do IV Congresso do P.C.B.).

EMULAÇÃO DO PLANO DE FINANÇAS

Colocação

Organismos

Quota

Arrecadação

% S/A

Quotas

Comitês Distritais

1.º Jacarepaguá

2.º Meyer

3.º Ilha do Governador

4.º Centro Sul

5.º Pavuna

6.º Estácio de Sá

7.º Santo Cristo

8.º Madureira

9.º Saúde

10.º Tijuca

11.º Caju

12.º Engenho de Dentro

13.º Santos Dumont

14.º República

15.º Lagôa

16.º Penha

17.º Rocha Miranda

18.º Esplanada

19.º Centro

20.º Gávea

21.º Realengo

22.º Norte

23.º Bonsucesso

24.º Maracanã Hermes

25.º S. Cristóvão

26.º Irajá

C.F. e Cel. ligadas ao C.N. e C.M.

27.º Cel. Fabien

28.º José Miguel do Nascimento

29.º Paul Langevin

30.º Antônio P. Junior

31.º Antônio P. Júnior

32.º 9 de Março

33.º Cristina Garcia

34.º 22 de Maio

35.º Pedro Ernesto

36.º Aloisio Rodrigues

37.º Luiz Carlos Prestes

38.º La Galia

39.º Sete de Abril

40.º Tenente Penha

41.º Tiradentes

42.º Vinte e Dois de Fevereiro

43.º Mário Berger

44.º

Diversos

Total

Alguns não fizeram qualquer recolhimento:

45.º C.D. Bangu

46.º Campo Grande

47.º Del Castilho

48.º Cel. Caiu

49.º Falcão Paim

50.º Joaquim Martins de Oliveira

51.º Luiz Carlos Prestes

52.º La Galia

53.º Sete de Abril

54.º Tenente Penha

55.º Tiradentes

56.º Vinte e Dois de Fevereiro

57.º Mário Berger

58.º

59.º

60.º

61.º

62.º

63.º

64.º

65.º

66.º

67.º

68.º

69.º

70.º

71.º

72.º

73.º

74.º

75.º

76.º

77.º

78.º

79.º

80.º

81.º

82.º

83.º

84.º

85.º

86.º

87.º

88.º

89.º

90.º

91.º

92.º

93.º

94.º

95.º

96.º

97.º

98.º

99.º

100.º

101.º

102.º

103.º

104.º

105.º

106.º

107.º

108.º

109.º

110.º

111.º

112.º

113.º

114.º

115.º

116.º

117.º

118.º

119.º

120.º

121.º

122.º

123.º

124.º

125.º

126.º

127.º

128.º

129.º

130.º

131.º

132.º

133.º

134.º

135.º

136.º

137.º

138.º

139.º

140.º

141.º

142.º

143.º

144.º

145.º

146.º

147.º

148.º

149.º

150.º